



COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Capitão Chaves, 60 - CEP 26.220 Nova Iguaçu - Tels. 767-7677 - 767-2987

Em 15 de junho de 1990

ÀS IRMÃS FRANCISCANAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE BONLANDEN
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SANTO ANTÔNIO - NOVA IGUAÇU, RJ

Prezadas Irmãs do IESA:

Na Missa de corpo presente da Irmã Filomena, nosso bispo diocesano Dom Adriano Hypólito lembrou a intuição profética de São Paulo, na Segunda Carta a Timóteo (3,11): "E todos aqueles que querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos". O concelebrante Dom Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda, convidou os presentes a deixar de lado a tristeza e sentir a grandeza invejável dos que dão a vida por seus semelhantes. Nossa Irmã Filomena recebera de Deus o privilégio raro de ser colhida na situação exata dos que merecem a promessa avalizada por Cristo: "Venha, bendita de meu Pai, receba o Reino que está preparado para Você desde o começo do mundo, porque Eu andava desabrigado e Você me acolheu nas casas que Você construiu para os pobres". (cf. Mateus, 25, 34).

Na Celebração em redor da Irmã Filomena, em demonstração espontânea de que assunto da Igreja é a Vida, não nos detivemos em badalações do crime e dos possíveis criminosos. No Dia da Páscoa, Jesus Ressuscitado não se preocupou com Herodes ou Pilatos, nem com os soldados que concretizaram a execução. A Semente enterrada na morte já havia gerado a árvore, cujos ramos agora crescem no clima do Mundo Novo, produzindo os frutos da Vida Ressuscitada: a certeza de que a Vida é mais forte do que a Morte, por isso vale a pena assumir a coragem cristã e dar as horas da vida e da morte por seus semelhantes. Irmã Filomena é fruto exemplar da Páscoa de Cristo, agora é luz na Baixada Fluminense, ensinando que a Vida é mais forte do que a Morte.

O testemunho martirial de Irmã Filomena coloca o problema da pregação da Palavra de Deus em nossa Baixada. A Baixada Fluminense está inflacionada de Palavra de Deus. Aqui o Nome de Deus é usado para as finalidades mais contraditórias e bloqueadoras do Projeto Divino. Irmã Filomena era uma pessoa calada, contida, a amabilidade fraterna quase sempre escondida atrás de sua natural discrição. A barulheira que se faz em nome de Deus não encontrou nela cooperação. Da seriedade de sua pessoa e de seu compromisso, nós que a conhecíamos sabemos que ela, como os verdadeiros cristãos, testemunham o Pai, quando se fazem canais por onde perpassa para o mundo a vida plena que Cristo nos trouxe. Isso é mais difícil do que fazer barulho bíblico.

Infelizmente, em nossa Baixada, é forçoso distinguir entre os que trazem a Bíblia e os que trazem a Vida. Este povo, privado de tudo e mantido na indignidade social até pela manipulação de sua religiosidade, teria abundantes razões para mandar muitos "pastores" levarem sua Bíblia de volta: aqueles "pastores" que querem salvar a alma do povo, antes de arriscar-se no engajamento que luta pela Vida do povo. Irmã Filomena, em sua discreta firmeza, foi passando ao largo das teorizações barulhentas e das teologizações apressadas, preferindo dedicar seu tempo de vida ao singelo projeto de construir moradias para os desabrigados de Nova Iguaçu. Os pobres da favela descobriam Deus na Irmã Filomena, não olhando uma Bíblia sob seus braços, mas o amor fraterno e concreto, através do qual as pessoas descobriam que Deus é nosso Pai e todos somos irmãos.

A COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ DE NOVA IGUAÇU parabeniza as Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, que acabam de dar a primeira Mártir do Povo de Deus em nossa Diocese. Estamos orgulhosos da Irmã Filomena, que é agora uma luz testemunhal da Justiça do Reino de Deus. Luz que se acende para nunca mais se apagar. Falta muito ainda para que o povo da Baixada tenha vida plena. Mas a luta por vida está sendo travada pelo povo que se organiza em seus Mutirões. Nossos Mutirões populares já têm a sua Padroeira, que deu o testemunho da caridade heróica. Sentimos saudade, Irmã Filomena vai fazer muita falta. Mas carregaremos por ela os tijolos e os sacos de cimento. E contaremos com ela, como distribuidora da força de Deus para todos aqueles que estão engajados na caminhada libertadora de nosso Povo.

Sada Harold David
COMISSÃO DIOCESANA DE JUSTIÇA E PAZ